

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Contas do Ofertório para a Universidade Católica Portuguesa: O ofertório das Eucaristias Dominicais do passado fim de semana, destinado à Universidade Católica Portuguesa, rendeu 36,21 €.

Contas da Campanha do Dia Mundial dos Leprosos: A recolha de donativos em favor dos leprosos, através do mealheiro colocado à porta da igreja, rendeu este ano a quantia de 85,91 €, já enviada pelo pároco para a Associação APARF, por transferência bancária. Um bem-haja a todos os que contribuíram!

Contas do Ofertório mensal a favor da igreja nova: No ofertório mensal em favor do pagamento das obras de construção da igreja paroquial, realizado no fim de semana, dias 3 e 4, foram entregues os seguintes contributos: Pe. Manuel José Torres Lima – 250 €; Notas e moedas soltas – 149,89 €; Anónima – 140 €; Anónimo – 30 €; Luís Pereira – 10 €; Sebastião Conceição Araújo – 5 €. Total entregue – 584,89 €. Um grande “Bem hajam” aos que contribuíram!

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Foi entregue esta semana ao pároco, por uma pessoa colaboradora, a quantia de 45 €, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro, referente ao mês de janeiro. Bem hajam!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Ana do Rosário e Lídia do Rosário – 10 € (mensal); Eugénio Martins Gonçalves – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 120 € (mensal: todo o ano 2018); Manuel Fernandes Pereira e Etelvina Freitas Viana – 20 € (mensal); Maria Amélia de Freitas, da paróquia de Areosa – 10 €; Vítor Manuel Gonçalves Vieira – 10 € (mensal); Dr. Defensor Moura – 100 €. Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Deolinda das Dores Mota – 20 €; Anónimo – 5 €. Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
19	Seg	18,45	António da Rocha e Maria da Conceição Alves; Maria Amália Gomes Correia
20	Ter	18,45	Alda Gomes Cachada; Augusto Domingues de Castro e Maria de Lima
21	Qua	18,45	Maria Lopes Ribeiro Torres
22	Qui	19,15	Manuel Freitas da Silva
23	Sex	18,45	Rosa Araújo Gomes; José de Ramos; Rosa de Araújo Fernandes; Manuel da Gama Pereira
24	Sáb	19	Maria Alice da Silva Cruz; António Cerqueira Roque; Manuel Monteiro Caridade e seus pais Manuel Caridade e Maria Rosa Monteiro; Joaquim de Lima Veiga; Manuel Neiva da Costa; José Pinto Oliveira e Preciosa da Conceição
25	Dom	10,30	Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filho; Álvaro Gonçalves de Araújo e família

PARÓQUIA VIVA

N.º 893 – 18/02/2018

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



1.º Domingo da Quaresma – Ano B



«... o Espírito Santo impeliu Jesus para o deserto. Jesus esteve no deserto quarenta dias e era tentado por Satanás. ... e começou a pregar o Evangelho, dizendo: “... está próximo o reino de Deus. Arrependei-vos e acreditai no Evangelho”.» (Evangelho)

Mensagem para a vivência da Quaresma em 2018 na diocese de Viana do Castelo

AGRADECE! – Eis a palavra de ordem para este ano pastoral em que celebramos os 40 anos da criação da nossa Diocese de Viana do Castelo. Trata-se, neste convite dirigido a cada diocesano, de algo fundamental para a comunhão que faz de todos nós uma comunidade cristã. Sem nos unirmos em ação de graças ao mesmo Deus e Pai de todos, jamais seremos Igreja.

É, aliás, desse modo que iniciamos a oração jubilar proposta para rezarmos todos os dias: “Senhor Deus, nosso Pai, damos-Te graças pelo Espírito que, por Jesus Cristo, teu Filho e Nosso Senhor, derramas sobre a Igreja.” E só depois ousamos pedir: “Olha com amor, para esta Diocese de Viana do Castelo, que celebra 40 anos de caminhada como Igreja particular.”

AGRADECE! – É um dever para todo o

ano jubilar, mas, com particular intensidade e frequência, para o tempo santo da Quaresma. Usando palavras de S. Paulo, a Quaresma é o tempo favorável, para nos prepararmos para o dia da salvação (2 Cor 6,2), aquele dia que o Senhor fez (Sl 117/118,24), ao ressuscitar de entre os mortos o seu Filho Jesus Cristo. É d’Ele, o Senhor crucificado e ressuscitado, que vivemos como cristãos e família diocesana: do amor que brota, em sangue e água, do seu coração trespassado; do amor que o levou a vencer a morte para sempre; do amor que nos une na comunhão mais íntima; do amor, enfim, que tem de traduzir-se e fortalecer-se pela gratidão – uma gratidão que, como expressão prática de fé, tem de concretizar-se em oferta de vida.

AGRADECE! – Tem, por outras palavras, de manifestar-se em atitudes e ações. Recebestes de graça, dai de graça! – diz-nos Jesus, ao enviar-nos na missão de darmos testemunho do seu Evangelho (Mt 10,5). E que tens tu que não tenhas recebido? – pergunta-nos S. Paulo a propósito do que temos e somos, como pessoas, cristãos e membros da Igreja.

Nesta ação de graças se inserem as três práticas específicas do tempo quaresmal: a oração, que deve ser também de gratidão a Deus, fonte da vida e origem de todos os dons; o jejum e a abstinência, em que renunciámos a bens que recebemos e possuímos, para os partilharmos; a esmola, em que se exprime a partilha e se fortalecem os laços de comunhão, especialmente com aqueles que dela usufruem.

(Continua na pág. 3)

1.º Domingo da Quaresma – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Gén. 9, 8-15

2.ª Leitura: 1 Pedro 3, 18-22

Evangelho: Mc. 1, 12-15

- Faltam arco-íris autênticos -

As inúmeras manifestações de folia que, na última semana, encheram não só ruas, mas também jornais e telejornais, com recurso a imagens mais ou menos (in)decentes no trajar, na linguagem e nos gestos, não conseguiram mais que iludir a realidade fundamental do nosso tempo: escasseiam os arco-íris de paz, de esperança! Em vez disso, como afirma o papa Francisco, multiplicam-se tanto os “encantadores de serpentes”, vendendo a sua ‘banha de cobra’ traduzida no encandeamento “pelas adulações dum prazer de poucos instantes, que se confunde com a felicidade”, pelo fascínio da “ilusão do dinheiro, quanto este, na realidade, os torna escravos do lucro ou de interesses mesquinhos”, como os “charlatães”, “que oferecem soluções simples e imediatas para todas as aflições” e que nos mergulham cada vez mais no “gelo do amor sufocado”. Como afirma o Papa “é preciso aprender a não se deter no nível do imediato, do superficial, mas reconhecer o que deixa dentro de nós um rasto bom e mais duradouro, porque vem de Deus e visa verdadeiramente o nosso bem”.

Esta pode ser uma linguagem que desagrade a muita gente, mas este Papa tem a coragem de chamar as coisas pelo seu nome, ao fazer o diagnóstico correto da situação atual: “o que apaga o amor é, antes de mais nada, a ganância do dinheiro, “raiz de todos os males”; depois dela vem a recusa de Deus, preferindo a nossa desolação ao conforto da sua Palavra e dos Sacramentos”. ...

Para a cura, o Santo Padre aponta “o remédio doce da oração, da esmola e do jejum”, pois “dedicando mais tempo à oração, possibilitamos ao nosso coração descobrir as mentiras secretas, com que nos enganamos a nós mesmos”. Por sua vez, “a prática da esmola liberta-nos da ganância e ajuda-nos a descobrir que o outro é nosso irmão e que, aquilo que possuo, nunca é só meu”. Por fim, “o jejum tira força à nossa violência. Ele desperta-nos, torna-nos mais atentos a Deus e ao próximo, reanima a vontade de obedecer a Deus, o único que sacia a nossa fome”.

Esta é a sua proposta, não apenas para os cristãos, mas para quantos se afligem com “a difusão da iniquidade no mundo”; para aqueles que se preocupam com “o gelo que paralisa os corações e a ação”; para quantos veem “esmorecer o sentido da humanidade comum”.

Estes são os meios que Deus, através da Igreja, põe à nossa disposição ao longo desta Quaresma, para que nos tornemos autênticos arco-íris de paz e de esperança para os homens e mulheres de hoje e, através de nós, possam redescobrir o verdadeiro rosto de Deus, aquele Deus que, em Noé, nos garantiu: “sempre que Eu cobrir a terra de nuvens e aparecer nas nuvens o arco, recordarei a minha aliança convosco e com todos os seres vivos e nunca mais as águas formarão um dilúvio para destruir todas as criaturas”.

Pe. José de Castro Oliveira

Mensagem para a vivência da Quaresma em 2018 na diocese de Viana do Castelo

(Continuação da 1.ª página)

AGRADECE! – Nisto se insere também, e pelas mesmas razões, o contributo penitencial que cada um de nós é convidado a dar, como expressão de penitência quaresmal. Depois de ouvir o Conselho Episcopal, decidimos que, neste ano jubilar, seja canalizado para dois fins:

- Internamente, para a Catedral da nossa Diocese, como ajuda para as obras de restauro a que está a ser sujeita, a fim de ser ainda mais aquela igreja mãe que acolhe todos os diocesanos e fortalece a comunhão que os une;

- Externamente, para a Diocese de Navrongo-Bolgatanga, no Gana, como ajuda para o necessário e urgente apetrechamento do bloco operativo de um hospital por ela construído em zona rural particularmente carenciada.

Sejamos realmente AGRADECIDOS nas ofertas que fizermos!

Viana do Castelo, 14 de Fevereiro de 2018 – Quarta Feira de Cinzas

† *Anacleto Oliveira*

INFORMAÇÕES

Reunião extraordinária do CPP: Na próxima terça-feira, dia 20, às 21,15 h., o Conselho Pastoral Paroquial (CPP) reúne extraordinariamente na sala do Centro de Convívio, conforme decidido na passada reunião de 31 de janeiro. O pároco apela à participação de todos os membros do CPP.

Encontros de Preparação para o Crisma: O pároco lembra que o nosso Bispo, D. Anacleto Oliveira, como de costume, irá administrar o Sacramento da Confirmação ou Crisma, na Sé de Viana, no próximo dia 20 de maio, Domingo de Pentecostes, a todas as pessoas que forem propostas pelos párocos, depois da devida preparação.

O 2.º Encontro de Preparação para o Crisma realiza-se na próxima sexta-feira, dia 23, às 21,15 h., na Secretaria Paroquial de Areosa.

Quem não pôde participar no 1.º Encontro, realizado na passada quinta-feira, ainda pode começar a preparação para o Crisma no 2.º Encontro, fazendo a sua inscrição na mesma altura ou através do e-mail paroquiasocorro@sapo.pt.

Lausperene: No próximo sábado, dia 24, entre as 14,30 e as 24 h., realiza-se o Lausperene para toda a comunidade. É uma oportunidade para passar momentos de oração íntima com Jesus, presente na hóstia consagrada, solenemente exposta na custódia, sobre o altar. Ele espera-nos para ouvir os nossos pedidos e o nosso louvor por tantas graças recebidas. Participe!

Almoço-convívio: Lembramos que a Comissão de Festas da Padroeira da paróquia de Areosa, N. Sr.ª de Vinha, promove mais um almoço-convívio no próximo domingo, dia 25, às 13 h., no salão paroquial de Areosa. Da ementa consta uma feijoada e o preço será o habitual: 10 euros. Haverá também animação depois do almoço com o conjunto “Novo Ritmo”.

Inscrições até sexta-feira, dia 23, nos locais do costume, na paróquia de Areosa: Sacristia, Biblioteca, Centro Social e Junta de Freguesia. Participe!

Contas das Janeiras: Decorreu com a alegria e a arte habituais o canto das Janeiras de porta em porta por todos lares da paróquia. Se em algum lar não se ouviram as Janeiras só pode ter sido porque o Grupo das Janeiras não conseguiu que alguém lhe abrisse a porta do prédio onde fica esse lar.

As ofertas recolhidas nas Janeiras, incluindo as entregues diretamente ao pároco, os donativos das Juntas de Freguesia de Areosa e de Monserrate e as ofertas no almoço-convívio do Padroeiro, atingiram este ano o valor total de 2.633,61 €, destinado ao pagamento das obras de construção na nossa igreja paroquial.

Estão de parabéns todos os que aderiram à iniciativa e participaram no Grupo das Janeiras! Bem hajam também todos os que receberam o Grupo e/ou entregaram oferta!

(Continua na pág. 4)